

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

**DILEMAS EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: relato de experiência das
residentes**

**Miriam Eleodoro Martins¹; Carla Eloíza Nascimento²; Mariana dos Santos de Paula³;
Alex Emiliano de Souza⁴; Nilton Luiz Souto⁵**

RESUMO

Neste presente artigo foram relatadas as experiências de bolsistas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, participantes do Programa de Residência Pedagógica. O objetivo foi descrever e refletir as expectativas e a realidade que as residentes vivenciaram durante a oscilação ocorrida entre o ensino presencial e o ensino remoto. Apresentam-se os relatos das dificuldades encontradas no percurso de integração do ensino presencial com o remoto nas escolas de atuação e as implementações das ferramentas tecnológicas nas aulas remotas, tendo em vista que o ensino não presencial gerou um afastamento maior nas relações de ensino-aprendizagem e considerando que o retorno presencial necessita de adaptações de toda a base educacional.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ensino remoto; Prática docente.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (RP), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), teve seu início em 2011, sendo implantado em 2012, como proposta de inserção dos estudantes no centro de excelência de educação básica, no qual os professores têm a possibilidade de realizar atividades técnicas, teóricas e metodológicas. Tem como fundamento o conceito de imersão, não limitando somente à vivência em sala de aula, mas também buscando a interação entre a pesquisa, a teoria e a prática docente (SILVA; CRUZ, 2018).

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Inconfidentes. E-mail: miriam.martins@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: carla.nascimento@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³ Licencianda em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: mariana.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Docente, Escola Estadual Coronel Paiva. E-mail: alexemsouza@gmail.com

⁵ Docente, IFSULDEMINAS. E-mail: nilton.souto@ifsuldeminas.edu.br

O Programa visa à reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, bem como fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre as instituições de ensino superior (IES) e as escolas.

Em 2020, durante a segunda edição, a RP teve que sofrer algumas adaptações, assim como todo cenário educacional, devido à pandemia da Covid-19, cujo agente etiológico é o vírus SARS-CoV-2. Uma das medidas de maior impacto foi a suspensão das aulas presenciais em todas as etapas da educação, com base na Medida Provisória nº 934/20, de 1º de abril de 2020 (BRASIL, 2020), que estabeleceu normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica, modificando o fazer pedagógico na educação.

Considerando-se a necessidade da RP em cumprir as atividades pedagógicas, optou-se pela utilização de ferramentas tecnológicas como estratégia remota em virtude da suspensão das atividades educacionais presenciais. Assim, este relato tem por objetivo descrever e refletir as expectativas e a realidade que os residentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) *Campus* Inconfidentes vivenciaram durante a oscilação ocorrida entre o ensino presencial e o ensino remoto.

2 MATERIAL E MÉTODOS

As atividades que serão descritas neste trabalho foram realizadas pelos residentes do 9º período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes, no interior da RP, durante as atividades praticadas nas turmas do ensino fundamental na escola campo.

Essas experiências vivenciadas na RP permitiram aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, bem como confrontá-los com a prática pedagógica propriamente dita, buscando constituir elementos didáticos e adaptados ao ensino remoto que façam sentido e cativem os estudantes ao mesmo tempo que os prepara para a vida na docência, visto que “saber ensinar não é transferir o conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições” (FREIRE, 1996, p. 52).

O planejamento das atividades desenvolvidas com os alunos da educação básica ocorreram em reuniões semanais com os bolsistas do Programa. O instrumento para o registro das observações foi o diário de campo. Para discorrer sobre o material e métodos, foi necessário coletar as experiências dos residentes, utilizando recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação por meio de formulário eletrônico, Google Forms, que resultou na coleta de dados, a qual também se deu de

maneira verbalizada pelos residentes que vivenciaram o retorno das aulas presenciais de forma híbrida e integralmente presencial.

No formulário, buscamos coletar informações sobre a satisfação dos residentes durante as aulas remotas e como estava sendo a integração nas escolas. As perguntas tinham como objetivo compreender como os residentes se autoavaliavam durante esse processo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o processo de ensino remoto, no qual as aulas foram ministradas de forma síncrona, houve a observação da baixa participação dos alunos, visto que as aulas eram dadas por meio de grupos de WhatsApp, muitos alunos não tinham acesso à internet e a aparelhos eletrônicos. Até mesmo os alunos que tinham acesso, não conseguiam se concentrar no que era ensinado.

Muitos residentes durante esse período tiveram grande resistência em se manterem motivados para ministrar as aulas, visto que o acesso ao aluno era difícil, sendo evidenciada a desmotivação com o Programa, com isso, alguns deles não se empenharam tanto quanto gostariam. Os gráficos a seguir indicam a satisfação dos residentes durante as aulas remotas.

Gráficos 1 e 2: Satisfação dos residentes durante o ensino remoto



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Os gráficos 1 e 2 apresentam os resultados da autoavaliação dos residentes a partir das vivências na RP, as notas atribuídas por eles e as justificativas.

Encerrando o terceiro módulo da RP, os casos de Covid-19 apresentaram uma queda e as circunstâncias melhoraram, sendo possível a volta dos residentes às escolas de forma presencial. Muitos residentes relataram entusiasmo com as atividades presenciais, ainda que o cenário educacional público estivesse complexo.

Durante as aulas presenciais, foi desenvolvida a temática sobre conscientização ambiental, na qual os residentes abordaram a importância do desenvolvimento sustentável para a vida de cada aluno. O contato presencial aumentou a motivação e possibilitou maior autonomia dos residentes na

execução do plano de atividades da RP. Nota-se que a participação dos alunos da educação básica nas atividades presenciais foi significativa em razão de uma maior participação nas atividades propostas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia trouxe grandes desafios para a educação, e os residentes tiveram que se adaptar às adversidades. Lidar com o ensino remoto foi um desafio em razão da pouca participação dos alunos da educação básica, acabando por desmotivar os residentes no planejamento e desenvolvimento das atividades. Por outro lado, os residentes tiveram a oportunidade de refletir sobre o cenário de ensino remoto e de se apropriarem das ferramentas educacionais digitais.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Medida Provisória n. 934, de 1º de abril de 2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública que trata a Lei n. 13.979 de 06 de fevereiro de 2020.

Diário Oficial da União. Publicado em: 01/04/2020. Edição: 63-A. Seção: 1 – Extra. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591> Acesso em: 25 fev. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SILVA, K. A. P. C; CRUZ, S. P. S. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Revista Momento: diálogos em Educação**, v. 27, p. 227, 2018.